



EMÍLIA SANTOS 1896 – 1964

Emília Santos nasceu em 01 de janeiro de 1896, na cidade de Santa Maria da Vitória, BA, e desencarnou aos 26 de setembro de 1964, em Araçatuba, SP.

Era filha de João Luiz dos Santos e Joana Ferreira de Souza e manteve-se solteira.

Em Araçatuba, assinou a ata de fundação da Aliança Espírita "Varas da Videira", em 1943. Na mesma época, tornou-se colaboradora de Benedita Fernandes, na Associação das Senhoras Cristãs.

Após a desencarnação desta, em 1947, passou a ser colaboradora mediúnicamente assídua do Centro Espírita "Amor e Caridade", na vizinha e muito próxima cidade de Birigüi.

Emília Santos vendia confecções para mesa, cama e vestimentas, em sua residência e, muitas vezes, a domicílio, utilizando as tradicionais charretes que eram típicas em Araçatuba.

Era extremamente caridosa. Atendia muitas pessoas que a procuravam em Araçatuba, atrás de uma palavra de conforto, de orientação e em busca de um passe. Tinha por hábito realizar peregrinações semanais, distribuindo lanches a famílias carentes. Durante os anos 50, organizava lanches por ocasião da data natalícia de seu pai ("dia de São João") e no Natal, distribuindo-os em casas assistenciais, cadeia e Santa Casa de Araçatuba.

João Luiz dos Santos, pai de Emília Santos, viveu no século passado no interior da Bahia, onde foi ligado à política. Era o espírito comunicante mais freqüente pela mediunidade de sua filha. Como se dizia naquela época, era o mentor. Naturalmente, esteve envolvido na orientação do grupo que se formou e que originou as instituições logo citadas.

Em alguns momentos de sua vida, procurou dar aulas de Espiritismo para crianças. Há artigos esporádicos de sua autoria na imprensa espírita, como "Amor Fraternal", no "Mensageiro do Órfão", de São Manoel, de 15 de outubro de 1943. Aos 30 de dezembro de 1959, juntamente com Rolando Perri Cefaly deu início, em sua residência, ao Grupo de Estudos Evangélicos "João Luiz dos Santos", funcionando às sextas-feiras. Àquela época lia-se com muito interesse cada novo livro psicográfico de Chico Xavier que era lançado. Ao final, habitualmente ela servia um jantar de confraternização.

Aos 07 de outubro de 1960 foi uma das fundadoras - juntamente com Rolando Perri Cefaly, Josefina Perri Cefaly de Carvalho, Walter Perri Cefaly e Pedro Perri - da Instituição "Nosso Lar", no Jardim Planalto em Araçatuba, exercendo o cargo de vice-presidente. Esta Instituição foi inaugurada em 1961 e, no ano seguinte, teve um desdobramento em outro bairro, a Casa Transitória. Nas duas dependências, atuava no atendimento de pessoas necessitadas, atuava como médium psicofônica e passista e ministrava aulas de evangelização.

Deu início às Aulas de Moral Cristã Neio Lúcio, funcionando aos domingos pela manhã, antes da reunião pública da Instituição "Nosso Lar".

Estimulou a fundação da Mocidade Espírita "Irma Ragazzi Martins. Após a sua desencarnação foi homenageada, tendo seu nome designado a Casa da Sopa "Emília Santos", inau-

gurada na data de seu aniversário no ano de 1966. Durante a campanha para a edificação desta obra assistencial, foi impresso o opúsculo "Gotas Espirituais", compilação de frases espíritas, preparado pelo sr. José Rubens Braga da Silva.

Na mesma época, a antiga rua "R" onde se localiza a Instituição "Nosso Lar", no Jardim Planalto, também recebeu seu nome.